



ATAQUE A MULHERES

Brennand pega 10 anos em um dos processos

Empresário é condenado por estupro e responde a outras ações, em Porto Feliz e na capital paulista, por agressões sexuais

» LUANA PATRIOLINO
» RENATO SOUZA

O empresário Thiago Brennand foi condenado, ontem, a 10 anos e seis meses de prisão em regime inicial fechado pelo crime de estupro. A decisão, do juiz Israel Salu, do Fórum de Porto Feliz (SP), determinou também que ele pague R\$ 50 mil por danos morais à vítima, uma mulher de 25 anos que alega ter sido abusada na mansão do réu, em São Paulo. Ainda cabe recurso.

Esta é a primeira condenação de Brennand, que é réu em outros processos em Porto Feliz e na capital paulista, e está preso preventivamente. O magistrado entendeu que existem elementos suficientes para constatar o crime e citou o artigo 213, do Código Penal, sobre o ato de “constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a ter conjunção carnal ou a praticar ou permitir que com ele se pratique outro ato libidinoso”.

A primeira audiência do

processo foi em 30 de maio, quando o juiz ouviu a vítima e três testemunhas de defesa. A segunda foi em 21 de junho, data em que Brennand, o filho dele e uma funcionária do empresário prestaram depoimento.

Ele é réu em outras ações por estupro, agressão, cárcere privado e ameaça contra quatro mulheres. Em 27 de setembro do ano passado, Brennand teve a prisão preventiva decretada pela Justiça de São Paulo, acusado de agredir a modelo Aliny Helena Gomes. O ataque foi em uma academia, dentro de um shopping de São Paulo, e tudo foi registrado por câmeras de segurança.

Fuga

Ele fugiu para os Emirados Árabes Unidos e chegou a ser preso, mas pagou fiança e continuou livre, hospedado em um hotel de luxo em Abu Dhabi. Chegou a postar vídeo nas redes sociais dizendo-se perseguido, inclusive politicamente, pois era apoiador do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Em 17 de abril, foi preso, pois os Emirados tinham autorizado o pedido de extradição do empresário para o Brasil. À época, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, publicou: “Notório agressor de mulheres já no Brasil, trazido pela Polícia Federal, depois de ter fugido do nosso país. Vitória da Justiça sobre a impunidade”.

A vítima da ação que condenou Brennand é uma norte-americana que mora no Brasil e não teve a identidade revelada pela Justiça. Segundo o Ministério Público, a mulher relatou que o relacionamento durou cerca de três meses. O estupro aconteceu quando ela visitou a fazenda de Brennand para comprar um cavalo, em 2021. Ela também foi impedida de deixar o local.

O empresário responde a três processos em Porto Feliz. Outros dois foram arquivados após um acordo entre as partes — um por ameaça ao caseiro e outro por injúria contra um garçom. Na capital, Brennand é réu em outras três ações.

Reprodução/Instagram



Thiago fugiu, em 2022, para os Emirados Árabes e chegou a publicar vídeos se dizendo “perseguido”

VIOLÊNCIA

PF apreende arsenal em mansão no Rio

» ÁNDREA MALCHER

A Polícia Federal (PF) apreendeu, no começo da noite de terça-feira, 47 fuzis em uma residência de luxo, em um condomínio de alto padrão na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro. O imóvel é alugado e três homens, que disseram ser de Minas Gerais, foram presos em flagrante no local.

Os fuzis estavam em um guarda-roupas e em malas espalhadas pela residência. De acordo com a corporação, também foram encontradas centenas de munições calibre .556 e armas dentro de três veículos que estavam estacionados na casa.

Dentro do imóvel também estavam peças e maquinário para manutenção das armas de fogo. De acordo com as investigações, o arsenal seria distribuído para traficantes e milicianos com atuação em favelas no estado do Rio de Janeiro.

Um dos que receberia parte dos fuzis apreendidos é, segundo os investigadores, John Wallace da Silva Viana, o Johny Bravo, que domina parte dos pontos de drogas da Rocinha. Era dele uma casa que foi demolida, em setembro, pela Prefeitura do Rio de Janeiro por determinação do Ministério Público do Estado (MP-RJ). A residência tinha três andares e cobertura e ocupava uma área de aproximadamente 600m² — 100m² eram de um terraço descoberto com vista para a praia de São Conrado.

Pelo X (antigo Twitter), o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, publicou: “Estamos intensificando todas as ações possíveis para apoiar o Rio de Janeiro no trabalho da segurança pública. Temos colhido muitos resultados”, salientou.

Em Minas, a PF desbaratou, ontem, em uma falsa fábrica de móveis, no bairro de Calafate, na região oeste de Belo Horizonte, uma série de materiais e equipamentos próprios para a montagem de fuzis. A corporação também descobriu um caderno de

Divulgação/PF



Armamento apreendido na mansão seria entregue a facções e milícias

anotações com instruções “que indicam que o grupo criminoso realiza a fabricação e montagem de fuzis”.

“Os indícios apontam que o armamento é posteriormente enviado ao Rio de Janeiro, onde é comercializado e distribuído para as facções criminosas que atuam nas comunidades do estado”, salientou a corporação, em nota.

Além dos equipamentos, foi apreendido na residência do principal alvo da operação — que não teve a identidade revelada e foi preso na operação de terça-feira, no Rio, com dois cúmplices — um veículo superesportivo da marca Lamborghini, avaliado em R\$ 1 milhão. Segundo a PF, o suspeito mantinha uma vida luxuosa, com uma casa no bairro de Lourdes, na região Centro-Sul da capital mineira, e administrava empresas na região metropolitana.

A Operação War Dogs — em referência ao filme *Cães de Guerra*, de 2016, que aborda o tráfico internacional de armas — cumpriu 10 mandados de busca e apreensão no Paraná e em Minas contra “um dos maiores

fabricantes de armas do país”. A ação foi sequência da incursão na qual foram apreendidos 47 fuzis.

Delegado

Também ontem, a PF cumpriu um mandado de busca e apreensão contra um delegado da própria corporação acusado de vazar informações sigilosas. De acordo com as investigações, o agente recebia propina para repassar a terceiros dados sob sigilo.

O delegado estava lotado na Superintendência Regional da PF no Rio e o mandado de busca e apreensão foi expedido pela 10ª Vara Federal Criminal do estado. Além das buscas, a Justiça determinou, também, a aplicação da medida cautelar de suspensão do exercício da função pública do policial, assim como a proibição do seu acesso às dependências e aos sistemas da corporação.

Segundo a PF, o delegado responderá pelos crimes de corrupção passiva e violação de sigilo funcional, cujas penas somadas podem chegar a 14 anos de prisão. (Com RS)

ROYAL TULIP
BRÁSILIA ALVORADA

RÉVEILLON

Oceanos

HOTEL ROYAL TULIP BRÁSILIA ALVORADA

A celebração de **Ano Novo** mais famosa de Brasília está confirmada, esperamos você com todo **conforto, qualidade e diversão.**

O PACOTE INCLUI:

- Diária do dia 29/12 a 01/01;
- Jantar (29/12 e 30/12);**
- Feijoada no sábado (30/12);**
- Festa de Réveillon com banda (31/12);**
- Queima de fogos na beira do lago;
- Programação de lazer;
- Spa (opcional);
- Criança free até 7 anos;*
- Atração especial.

*No mesmo apartamento dos pais
**Bebidas não alcoólicas incluídas nas refeições e na festa de Réveillon, bebidas não alcoólicas incluídas e espumante.

Faça sua reserva!
(61) **3424-7018**
rthsba.reservas@goldentulip.com.br
SHTN Trecho 1 Con. 1B | Asa Norte - Brasília - DF

INFORMAÇÕES E RESERVAS: